

## **POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES DE UNIVERSIDADES SUL-MATO- GROSSEENSES.**

Letícia De Freitas Streit (leticia.streit117@academico.ufgd.edu.br)

Washington Cesar Shoiti Nozu (washingtonnozu@ufgd.edu.br)

Tradicionalmente, as pesquisas em Educação Especial versam sobre questões práticas de atendimentos aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Entretanto, nos últimos anos, com a proposta de inclusão escolar, ampliaram-se as investigações relacionadas às políticas de Educação Especial. Nesse sentido, a presente pesquisa objetivou mapear as teses e as dissertações sobre políticas de Educação Especial produzidas no âmbito de Programas de Pós-Graduação em Educação de universidades localizadas no estado de Mato Grosso do Sul. Especificamente, pretendeu-se: apresentar a distribuição temporal da produção acadêmica; classificar a natureza da produção (teses ou dissertações); indicar a afiliação institucional da produção acadêmica; identificar os orientadores da temática; levantar a incidência de palavras-chave na produção acadêmica; conhecer os referenciais teóricos/perspectivas teóricas da produção acadêmica; conhecer as metodologias adotadas na produção acadêmica; analisar os temas centrais da produção acadêmica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com uso de análise bibliométrica e de revisão da literatura. Os dados foram levantados nos repositórios institucionais, sem delimitação temporal, por meio dos descritores: “política(s)”; “política(s) educacional(is)”; “política(s) de Educação Especial”; “política(s) de educação inclusiva”; “política(s) de inclusão”. Foram considerados cinco dos sete Programas de Pós-Graduação em Educação de Mato Grosso do Sul, já que em dois programas não foi possível realizar o levantamento on-line. O estudo bibliométrico promoveu a análise quantitativa dos dados, apresentados por meio de gráficos e tabelas. Por sua vez, a análise qualitativa foi feita mediante revisão da literatura, focalizada nos temas centrais da produção acadêmica. Ao todo, foram levantadas 37 produções acadêmicas: quatro teses e 33 dissertações. Os resultados indicam que a produção não ocorre de forma não linear, chegando em, no máximo, quatro publicações anuais (2005, 2014 e 2019). A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – Campus de Campo Grande destaca-se no estado com 12 produções. A Professora Mônica Kassar, da UFMS, orientou o maior número de trabalhos (três teses e nove dissertações). Sobre a incidência de palavras-chave, destacam-se os termos “Educação Especial” (22), “Políticas Públicas” (17), “Inclusão” (14) e “Deficiência” (12). Quanto à perspectiva teórica das produções, há prevalência do materialismo histórico-dialético. No que tange à metodologia, a maioria das pesquisas faz uso combinado de

fontes diretas e indiretas. Acerca dos temas centrais, há predomínio de análises sobre o atendimento educacional especializado, as políticas de inclusão escolar e a formação de professores. Espera-se que levantamento contribua para a disseminação das investigações produzidas sobre o tema em âmbito estadual, bem como fortalecer, com seus resultados, a Rede de Pesquisa em Educação Especial de Mato Grosso do Sul (REPEEMS).